

COORDENAÇÃO

RENATO OPICE BLUM

JULIANA ABRUSIO

PRISCILA UNGARETTI DE GODOY WALDER

TEMAS RELEVANTES DE DIREITO DIGITAL



**EDITORA
IASP**

São Paulo
2020

Dados para Catalogação

BLUM, Renato Opice et al. (Coord.)

Temas relevantes de direito digital / coordenação Renato Opice Blum, Juliana Abrusio, Priscila Ungaretti de Godoy Walder. São Paulo: Editora Iasp, 2020. 284p.

16 x 23cm

ISBN 978-85-69419-43-3

1. Direito digital; 2. Direito eletrônico; 3. Direito e internet. I. Título. II. WALDER, Priscila Ungaretti de Godoy. III. ABRUSIO, Juliana.

CDDir 342.4(81)

Cutter B658t

Karina Borsari

CRB-8/4951

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| DIRETORIA DO IASP | 5 |
| CONSELHO DO IASP | 6 |
| PREÂMBULO | 7 |
| APRESENTAÇÃO | 9 |
| | |
| BITCOIN: A ASCENSÃO E O DECLÍNIO DA CONFIANÇA | 19 |
| Marcelo de Castro Cunha Filho | |
| 1. INTRODUÇÃO | 20 |
| 2. A IDEOLOGIA..... | 21 |
| 3. FRAGMENTAÇÃO DA CONFIANÇA..... | 25 |
| 4. CONCLUSÃO | 28 |
| | |
| DRONES – HISTÓRICO E DESAFIOS DA REGULAMENTAÇÃO PARA O USO CIVIL..... | 31 |
| Silvia Regina Barbuy Melchior | |
| 1. INTRODUÇÃO AOS DRONES | 31 |
| 2. DRONES: SIGNIFICADO E PRINCIPAIS TEMAS E ABORDAGENS..... | 33 |
| 3. HISTÓRICO E EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL | 35 |

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 4. REGULAMENTAÇÃO NO BRASIL | 42 |
| 5. INICIATIVAS LEGISLATIVAS NO BRASIL | 47 |
| 6. INSUFICIÊNCIA DA LEGISLAÇÃO E QUESTÕES A ENFRENTAR..... | 49 |
| 7. CONCLUSÕES | 50 |
| | |
| DIREITOS AUTORAIS E A REMOÇÃO DE CONTEÚDO NA INTERNET..... | 53 |
| Luis Fernando Prado Chaves | |
| 1. INTRODUÇÃO | 54 |
| 2. O MARCO CIVIL E AS REGRAS GERAIS SOBRE RESPONSABILIDADE CIVIL POR CONTEÚDO DE TERCEIRO NA INTERNET..... | 55 |
| 2.1. DA RESPONSABILIDADE CIVIL DO PROVEDOR DE CONEXÃO | 58 |
| 2.2. DA RESPONSABILIDADE CIVIL DO PROVEDOR DE APLICAÇÕES..... | 59 |
| 3. DIREITOS AUTORAIS E PEDIDOS DE REMOÇÃO DE CONTEÚDO..... | 64 |
| 4. CONCLUSÃO | 68 |
| | |
| OS IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO..... | 77 |
| Camilla do Vale Jimene Pammela Bellucci Ortolan Beraldo | |
| 1. INTRODUÇÃO | 77 |
| 2. DA AUSÊNCIA DE UM MARCO REGULATÓRIO E DO PARÂMETRO JURISPRUDENCIAL | 78 |
| 3. CONCLUSÃO | 88 |

| | |
|--|------------|
| A CRESCENTE AMEAÇA DO RANSOMWARE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA..... | 93 |
| Priscila Ungaretti de Godoy Walder Vinícius Lobato Couto | |
| 1. INTRODUÇÃO | 93 |
| 1.1. DEFINIÇÃO E CONTORNOS DA AMEAÇA..... | 94 |
| 2. A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COMO VÍTIMA..... | 97 |
| 2.1. MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA RANSOMWARE E OUTROS MALWARES..... | 100 |
| 3. CONCLUSÃO | 104 |
| | |
| DATA MINING, BIG DATA E O DIREITO À PRIVACIDADE | 107 |
| Flávia de Faria Lourenço | |
| 1. INTRODUÇÃO | 107 |
| 1.1. PRIVACIDADE, LEIS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO..... | 108 |
| 2. PRIVACIDADE..... | 109 |
| 2.1. DIREITO À PRIVACIDADE | 112 |
| 3. DIREITO À PRIVACIDADE E A INTERNET..... | 113 |
| 4. BIG DATA E A PRIVACIDADE | 114 |
| 5. DATA MINING | 117 |
| 6. CONCLUSÃO | 120 |
| | |
| NOVOS DESAFIOS DA PERICIA DIGITAL..... | 123 |
| Giuliano Giova | |
| 1. INTRODUÇÃO | 123 |
| 2. VESTÍGIOS..... | 124 |
| 3. EVIDÊNCIAS DIGITAIS E SACOS DE BITS | 128 |

Sumário

| | |
|-----------------------------|-----|
| 4 .INVESTIGAÇÃO | 130 |
| 5. CADEIA DE CUSTÓDIA | 133 |
| 6. PRODUÇÃO DE PROVAS | 134 |
| 7. CONCLUSÃO..... | 136 |

A INVESTIGAÇÃO ÀS FRAUDES DIGITAIS FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS 139

Guilherme Cunha Braguim
Renato Malafaia

| | |
|--|-----|
| 1. INTRODUÇÃO | 139 |
| 1.1. PRIMEIRO PASSO: A PRESERVAÇÃO DA PROVA ELETRÔNICA..... | 141 |
| 2. SEGUNDO PASSO: A ANÁLISE TÉCNICA | 144 |
| 3. TERCEIRO PASSO: OS DESAFIOS DA IDENTIFICAÇÃO DOS INFRATORES..... | 146 |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 149 |

**ANÁLISE DE JULGADOS SOBRE O USO INDEVIDO DE LINK
PATROCINADO NOS SISTEMAS DE BUSCA DE INTERNET**153

Juliana Abrusio

| | |
|--|-----|
| 1. INTRODUÇÃO | 153 |
| 2. DOS LINKS PATROCINADOS..... | 154 |
| 3. O USO INDEVIDO DOS LINKS PATROCINADOS E A POSIÇÃO DOS TRIBUNAIS..... | 155 |
| 4. DA VIOLAÇÃO AO DIREITO DE MARCA CONCLUSÃO | 163 |
| 5. DA PROTEÇÃO AO DIREITO DO CONSUMIDOR..... | 165 |
| 6. CONCLUSÃO | 167 |

ASPECTOS JURÍDICOS DA INTERNET DAS COISAS..... 173

Renato Opice Blum

1. INTRODUÇÃO 173
2. PROBLEMAS175
3. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....176
4. CONCLUSÃO 182

AS DECISÕES DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA SOBRE DIREITO DIGITAL185

Ricardo Maffei Martins

1. INTRODUÇÃO185
2. RESPONSABILIDADE DO OFENSOR..... 186
3. APLICAÇÃO DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR (CDC)..... 188
4. RESPONSABILIDADE DOS SITES DE BUSCA 190
5. RESPONSABILIDADE DO PROVEDOR DE APLICAÇÕES POR ATOS DE TERCEIROS 192
6. DIREITO AO ESQUECIMENTO..... 197
7. COMPETÊNCIA PARA APURAÇÃO DO CRIME DE DIVULGAÇÃO DE MATERIAL PORNOGRÁFICO ENVOLVENDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES..... 199
8. SIGILO DE COMUNICAÇÕES EM SALAS DE BATE-PAPO 200
9. ACESSO A CONTEÚDO DE SMARTPHONES SEM AUTORIZAÇÃO JUDICIAL202
10. BLOQUEIO DO WHATSAPP.....204
11. COBRANÇA DE DIREITOS AUTORAIS NA REPRODUÇÃO DE MÚSICA EM STREAMING..... 205
12. CONCLUSÃO207

Sumário

| | |
|---|------------|
| O DIREITO AO ESQUECIMENTO | 211 |
| Viviane Nóbrega Maldonado | |
| 1. INTRODUÇÃO | 211 |
| 2. A LIBERDADE DE IMPRENSA | 212 |
| 3. A LIBERDADE DE INFORMAÇÃO | 221 |
| 4. O DIREITO À PRIVACIDADE..... | 225 |
| 5. O DIREITO AO ESQUECIMENTO | 230 |
| 6. CONCLUSÃO | 242 |
| | |
| CONTRATO EM BLOCOS: INTELIGENTE, CÉLERE E AUTO EXEQUÍVEL | 245 |
| Camila Rioja | |
| 1. INTRODUÇÃO | 245 |
| 2. MUITO ALÉM DO HYPE | 246 |
| 3. O BLOCO QUE ALICERÇA O NOVO DIREITO..... | 247 |
| 4. E QUEM FAZ UM SMART CONTRACT?..... | 248 |
| 5. JURIDIQUÊS DIGITAL | 249 |
| 6. QUESTÕES RELEVANTES | 252 |
| 7. CONCLUSÃO..... | 252 |
| | |
| CRIANÇAS A ADOLESCENTES YOUTUBERS: ASPECTOS JURÍDICOS E COMUNICATIVOS DO FENÔMENO DOS YOUTUBERS MIRINS | 257 |
| Alessandra Borelli | |
| 1. INTRODUÇÃO | 257 |
| 2. UMA INFANCIA DIFERENTE DA SUA..... | 258 |
| 3. O QUE A LEI DIZ A RESPEITO | 259 |
| 4. CONCLUSÃO | 261 |

| | |
|---|------------|
| DIRETRIZES ÉTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL..... | 263 |
| André Gualtieri e Nuria López | |
| 1. INTRODUÇÃO | 263 |
| 2. ÉTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA..... | 266 |
| 3. DIRETRIZES ÉTICAS PARA A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA VISÃO GERAL | 269 |
| 4. CONCLUSÃO | 278 |
| 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 280 |